comunicantus

LABORATÓRIO CORAL · ECA · USP

Concerto didático
Coro de Câmara Comunicantus

Material de Apoio

Elaborado pelo *Comunicantus: Laboratório Coral*.
Participação: Núcleo Multidisciplinar de Produção de Material Didático
Denise Castilho Cocareli (Doutoranda em Regência Coral)

O que é um coro?

De forma geral, podemos compreender um coro como um grupo de pessoas que cantam juntas, geralmente lideradas por alguém, a quem denominamos regente coral.

Atualmente, também é utilizado como sinônimo da palavra “coro” o termo “coral”. Historicamente, a palavra “coral” refere-se a um tipo de composição musical, mas hoje utilizamos para ambos os sentidos.

Coro de Câmara Comunicantus

Tipos de formações corais

Existem inúmeras tipologias para distinguir um coro de outro. Podemos classificar um grupo de diferentes maneiras:

- **por faixa-etária:** infantil, juvenil ou terceira idade, por exemplo.
- **por gênero:** coro de vozes iguais (feminino ou masculino) ou vozes mistas (feminino e masculino, juntos), por exemplo.
- **pelo tipo de repertório que é executado:** somente música religiosa, folclórica, sem acompanhamento instrumental (denominada música *a cappella)*, por exemplo.
- **pela função ou filiação institucional:** como um coro de escola, empresa, igreja ou coral universitário.
- **pelo tamanho do grupo:** como coro sinfônico, que geralmente é maior; ou coro de câmara, que tem um número limitado de cantores.

Essas características se intersectam em um mesmo grupo, ou seja, um coro pode, por exemplo, ser misto e cantar somente música religiosa; ou ser um coro feminino de música *a cappella*, além de muitas outras opções.

Tipos de formações corais - exemplos

- Coro infantil: Calgary Girls, Canadá

https://www.youtube.com/watch?v=71aHZ0LsTfg

- Coro juvenil: Coro *São Vicente a Cappella*
  https://www.youtube.com/watch?time_continue=61&v=RuwvTEL4KJk

- Coro sinfônico: Coral da ECA-USP / Coral Universitário Comunicantus / Coro de Câmara Comunicantus
  https://www.youtube.com/watch?v=-_y-T-lx1ys

- Coro de Câmara: Coro de Câmara Comunicantus
  https://www.youtube.com/watch?v=2nZco3BuwgA

Todos esses exemplos e alguns outros estão na playlist do YouTube Música Coral – Sabiá Laranjeira

https://www.youtube.com/playlist?list=PLDvZFByQDU8IL-X3tNBCaNupHLxOumYMI

Divisão de vozes

Em sua formação tradicional, os coros adultos mistos, além de serem divididos em vozes femininas e masculinas, também apresentam subdivisões internas, as quais denominamos naipes. São eles: sopranos e contraltos (vozes femininas), tenores e baixos (vozes masculinas).

As sopranos e os tenores representam as vozes mais agudas do coro, enquanto as contraltos e os baixos são vozes mais graves. Para entendermos melhor o conceito de voz aguda e voz grave, sugerimos a audição do vídeo abaixo, que exemplifica os tipos de vozes em uma ópera. No vídeo podemos comparar a voz de uma *mezzo-soprano* ao que classificamos como contralto.

"Uma introdução aos tipos de vozes operísticos" (The Royal Opera)
https://www.youtube.com/watch?v=hLfvkwTnJVM&feature=youtu.be

A formação mais comum dos coros é a quatro vozes, mas existem coros que trabalham com menos ou mais divisões, dependendo, principalmente, do nível técnico do grupo e do que é solicitado na composição musical. Algumas obras apresentam divisão de oito vozes, por exemplo. Nesse caso, cada naipe seria dividido em dois: soprano 1, soprano 2, contralto 1, contralto 2, tenor 1, tenor 2, baixo 1 (também denominado barítono) e baixo 2. Muitas obras vocais do período renascentista e dos séculos XX e XXI apresentam essa formação.

Coro de Câmara Comunicantus

O Coro de Câmara Comunicantus é um projeto apoiado pelo Programa Unificado de Bolsas da USP, que tem por objetivo o ensino e a prática da performance coral. Formado por bolsistas de graduação, atende coralistas, pianistas e monitores em áreas de apoio didático definidas a cada módulo do projeto. Para os coralistas é um projeto de especialização no repertório camerístico que prepara para a atividade profissional, e para os alunos do Doutorado em Performance, o projeto permite o aprofundamento na regência coral, uma vez que atuam como assistentes do professor Marco Antonio da Silva Ramos e acompanham toda a dinâmica de ensaios do grupo. Em 2019 o Coro de Câmara recebeu o Prêmio Destaque do Festival de Música Contemporânea Brasileira, realizado em Campinas. Tem estreado obras contemporâneas - divulgando a música brasileira - e recebido convidados internacionais, além de atuar como coro de referência em festivais corais.

Comunicantus: Laboratório Coral

- Vídeo institucional: https://www.youtube.com/watch?time_continue=113&v=8tcN1msFVrM

Comunicantus é o nome atual do Laboratório Coral do Departamento de Música da ECA-USP. Neste laboratório acontecem as atividades práticas dos corais que ensaiam regularmente e as atividades de extensão e aperfeiçoamento como cursos, workshops e concertos.

O nome Comunicantus é uma homenagem ao Maestro e Professor Klaus-Dieter Wolff, primeiro professor de regência coral na USP, de 1971 a 1974. Entre 1973 e 1978, Comunicantus foi o nome do atual Coral da ECA-USP, formado por alunos de graduação da USP. O Maestro Klaus-Dieter Wolff foi professor de Marco Antonio da Silva Ramos, que de 1981 a 2019 foi responsável pela área coral do Departamento de Música da ECA-USP.

As atividades corais do Departamento de Música da ECA-USP são planejadas e desenvolvidas neste Laboratório, que reúne os professores da área coral e dialoga com professores de outras áreas e de outras instituições ligadas ao Canto Coral. Além das disciplinas curriculares, o Laboratório mantém vários coros, com perfis diferenciados de público, sempre como oportunidade de estágio e de aprendizado prático e reflexivo, preparando os futuros músicos para as múltiplas possibilidades de trabalho em Canto Coral.

O Comunicantus tem incentivado a produção discente, com muitas composições e arranjos estreados pelos coros que fazem parte do laboratório. Realiza também projetos especiais de extensão, tais como cursos, workshops, palestras, seminários. Tem recebido importantes profissionais ligados ao Canto Coral, tanto brasileiros como internacionais, objetivando a formação dos alunos, o crescimento da atividade coral e o desenvolvimento da pesquisa e da atividade artística. As atividades são supervisionadas pelos professores Marco Antonio da Silva Ramos (idealizador e colaborador sênior) e Susana Cecilia Igayara (coordenadora).

Texto extraído do site institucional do laboratório: www.eca.usp.br/comunicantus

Coros que compõe o Comunicantus

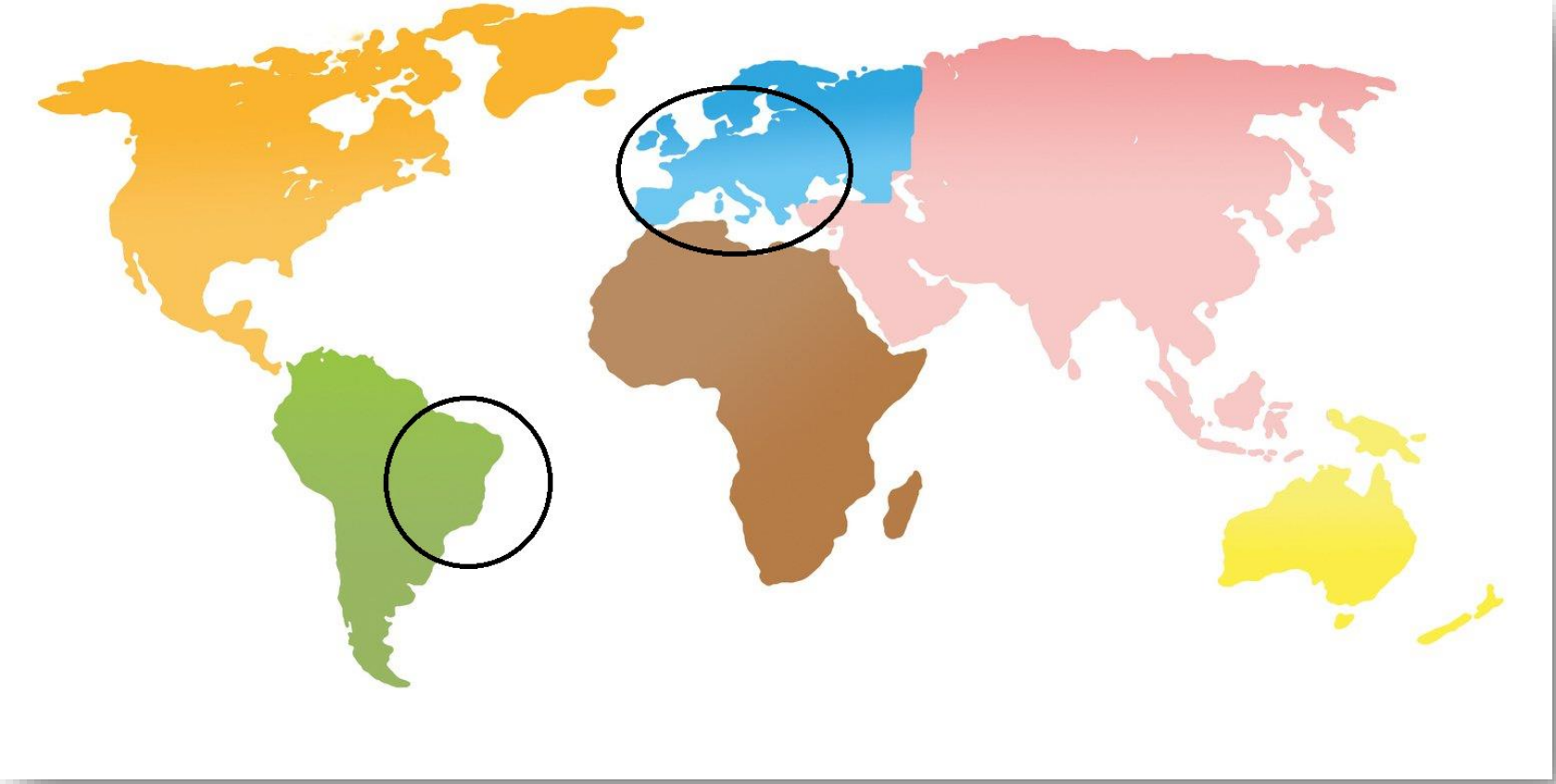
- ***Coral da ECA-USP***
  Disciplina obrigatória para graduação em música e optativa para outros cursos.
- ***Coro de Câmara Comunicantus***
  Coro de bolsistas do Programa Unificado de Bolsas da USP.
- ***Coral da Terceira Idade da USP***
  Coro comunitário que faz parte do Programa Universidade Aberta à 3ª Idade da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP. Exclusivo ao público da 3ª idade (acima de 60 anos).
- ***Coral Escola Comunicantus***
  Coro comunitário voltado para alunos, funcionários e professores da USP, além de membros da comunidade externa à USP.
- ***Coral Universitário Comunicantus***
  Coro formado pelos estagiários dos coros comunitários.
- ***Classe de Regência Coral***
  Coro formado pelos alunos da classe de regência coral.
- ***Madrigal Comunicantus***
  Voltado ao repertório renascentista e ligado a projeto de pesquisa.

Programa da apresentação

No concerto do dia 13 de novembro serão apresentadas obras de diferentes estilos, períodos e lugares. Iniciamos o programa com um arranjo de uma canção popular do grupo inglês The Beatles, *She's leaving home*, com a qual poderemos compreender melhor a divisão das vozes no coro. Na sequência o coro apresentará a obra sacra (religiosa) *Cantique de Jean Racine*, do compositor francês Gabriel Fauré, que viveu entre meados do século XIX e início do século XX. Como parte do repertório internacional o coro também apresentará a obra *Solfeggio,* do compositor estoniano Arvo Pärt, na qual observaremos a exploração da sonoridade das sete notas musicais. Algumas obras o coro executa *a cappella* e outras com acompanhamento de piano. Para conhecermos melhor esse instrumento será apresentada uma obra para piano solo, do polonês Frédéric Chopin, interpretada pelo pianista que acompanha o coro.

O repertório também contempla obras brasileiras que trazem características marcantes da música regional do norte do país e do estado de São Paulo, além de uma obra para soprano e piano, da importante compositora brasileira Chiquinha Gonzaga. Finalizamos o programa com uma peça sacra de Ernani Aguiar, compositor do Rio de Janeiro que está em atividade.

Programa da apresentação



Brasil:
São Paulo:
- Ernst Mahle (Alemanha/Brasil)
- Osvaldo Lacerda

Rio de Janeiro:
- Chiquinha Gonzaga
- Marcos Leite
- Ernani Aguiar

Europa:
- John Lennon e Paul McCartney (Inglaterra)
- Gabriel Fauré (França)
- Frédéric Chopin (Polônia)
- Arvo Pärt (Estônia)

Conhecendo algumas peças do concerto:

She's leaving home - Paul McCartney & John Lennon

Tradução: Flávio Moreira / Revisão: Prof. Dr. Marco Antônio Silva Ramos

Texto original	**Tradução**
Wednesday morning at five o'clock	Quarta-feira, às cinco da manhã
As the day begins	Enquanto o dia começa
Silently closing her bedroom door	Silenciosamente fechando a porta de seu quarto
Leaving the note that she hoped would say more	Deixando o bilhete em que esperava dizer mais
She goes downstairs to the kitchen	Ela desce as escadas até a cozinha
Clutching her handkerchief	Em suas mãos o lenço apertado
Quietly turning the backdoor key	Discretamente girando a chave da porta dos fundos
Stepping outside, she is free	Ao pisar lá fora, ela está livre
She (we gave her most of our lives)	Ela (demos a ela o melhor de nossas vidas)
Is leaving (sacrificed most of our lives)	Está saindo (sacrificamos o melhor de nossas vidas)
Home (we gave her everything money could buy)	De casa (demos a ela tudo o que o dinheiro podia comprar)
She's leaving home, after living alone, for so many years (bye bye)	Ela está saindo de casa, depois de ter vivido sozinha, por tantos anos (bye bye)
Father snores as his wife gets into her dressing gown	O pai ressona enquanto sua esposa veste o roupão
Picks up the letter that's lying there	Pega a carta que está jogada ali
Standing alone at the top of the stairs	De pé, sozinha, no alto da escada
She breaks down and cries to her husband	Ela desaba em prantos e grita para o marido
"Daddy, our baby's gone."	"Papai, nosso bebê se foi."
"Why would she treat us so thoughtlessly?"	"Por que nos trataria tão sem consideração?"
"How could she do this to me?"	"Como ela pôde fazer isso comigo?"

Continuação – Texto original	Continuação - Tradução
She (we never thought of ourselves)	Ela (nunca pensamos em nós mesmos)
Is leaving (never a thought for ourselves)	Está saindo (nunca um pensamento em nós mesmos)
Home (we struggled hard all our lives to get by)	De casa (demos duro a vida inteira para sobreviver)
She's leaving home, after living alone, for so many years	Ela está saindo de casa, depois de ter vivido sozinha, por tantos anos
Friday morning, at nine o'clock	Sexta-feira, às nove horas da manhã
She is far away	Ela está longe
Waiting to keep the appointment she made	À espera de manter o compromisso feito
Meeting a man from the motor trade	De encontrar um homem da loja de carros
She (what did we do that was wrong)	Ela (o que fizemos de errado)
Is Having (we didn't know it was wrong)	Está (nós não sabíamos que estava errado)
Fun (fun is the one thing that money can't buy)	Se divertindo (diversão é algo que o dinheiro não consegue comprar)
Something inside, that was always denied, for so many years	Algo por dentro, que foi sempre negado, por tantos anos
She's leaving home, bye, bye	Ela está saindo de casa, bye, bye

Canção original: https://www.youtube.com/watch?v=VaBPY78D88g

Notas: canção composta por Paul McCartney com refrão de John Lennon (Paul canta os versos e ele e John cantam juntos o refrão) e gravada sem a participação de Ringo Starr e George Harrison, no disco "Sgt. Pepper's Lonely Hearts Club Band", de 1967. A gravação contou com um uma pequena orquestra de cordas, com arranjo de Mike Leander.
A canção foi inspirada na história real de Melanie Coe, de 17 anos, publicada no jornal *Daily Mirror*. Ela fugiu com o namorado (que era *croupier*, mas já havia trabalhado como vendedor de carros). Melanie saiu de casa à tarde, enquanto os pais trabalhavam. Foi encontrada 10 dias depois porque deixou escapar sem querer onde o namorado trabalhava. Ao retornar para casa, estava grávida e teve um aborto. Coincidentemente, havia conhecido Paul três anos antes, quando ele foi jurado de um concurso de dança e a escolheu como vencedora.
Fonte: https://en.wikipedia.org/wiki/She%27s_Leaving_Home

Conhecendo algumas peças do concerto:

Cantique de Jean Racine Op. 11- Gabriel Fauré

Tradução: Flávio Moreira

Para ouvir: https://www.youtube.com/watch?v=9jliWPm6hoU

Texto original	**Tradução**
Verbe, égal au Très-Haut, notre unique espérance,	Verbo, igual ao Altíssimo, nossa única esperança,
Jour éternel de la terre et des cieux,	Dia eterno da terra e dos céus,
De la paisible nuit nous rompons le silence :	Da noite tranquila, rompemos o silêncio:
Divin Sauveur, jette sur nous les yeaux.	Divino Salvador, lança sobre nós teus olhos.
Répands sur nous le feu de ta grace puissante ;	Derrama sobre nós o fogo de tua graça poderosa;
Que tous l'enfer fuie au son de ta voix ;	Que todo o inferno fuja ao som de tua voz;
Dissipe ce sommeil d'une ame languissante,	Dissipa este sono de uma alma abatida,
Qui la conduit dans l'oublie de tes loix.	Que a conduz ao esquecimento de tuas leis.
O Christ, sois favorable à ce peuple fidele,	Ó, Cristo, sê clemente com teu povo fiel,
Pour te beénir maintenant assemblé ;	Agora reunido para te bendizer;
Reçois les chants qu'il offre à ta gloire immortelle,	Receba os cantos que ele oferece à tua glória imortal
Et de tes dons qu'il retourne comblé.	E de tuas dádivas, que ele volte preenchido.

Notas: O texto é uma paráfrase que Racine fez do hino *Consors paterni luminis*, que fazia parte da "Liturgia das Horas". O hino era cantado nas Matinas (ou Ofícios de Leitura), que ocorriam nas primeiras horas da madrugada. Fauré musicou o texto entre 1864 e 1865 para participar de um concurso de composição na École Niedermeyer de Paris, antiga École Choron, dirigida por Louis Niedermeyer, dedicada ao estudo e à prática de música sacra. Fauré tinha 19 anos e ganhou o primeiro prêmio com esta obra.

Quero cantar em um coro!
O que fazer?

Existem muitos coros comunitários que aceitam coralistas com pouco ou nenhum conhecimento musical, além de cantores já experientes.

A USP oferece diversos grupos para a comunidade. Para saber mais, consulte os sites abaixo e fique atento(a) às datas de inscrição:

Comunicantus: www.eca.usp.br/comunicantus

CoralUSP: www.coralusp.prceu.usp.br